TRANSMARÍTIMA, S.A

Processo de Contas – 2021

NUIT: 400225842

Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021

ÍNDICE

	PÁGINAS
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	2 - 4
BALANÇO	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	6
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	7
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9 - 28

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	31-12-2021	31-12-2020
ACTIVO			
Activo não Corrente			
Activos tangíveis	5	147 716 492	207 782 069
Activos Intangíveis	6	-	-
		147 716 492	**207 782 069**
Activo Corrente			
Clientes	7	9 681 171	5 731 498
Outros activos financeiros	8	1 091 782	1 261 703
Outros activos correntes		64 410	64 410
Caixa e bancos	9	5 995 887	1 649 522
		16 833 250	**8 707 133**
TOTAL DO ACTIVO		**164 549 742**	**216 489 202**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital social	10	600 000 000	600 000 000
Reserva legal		-	-
Doações	11	25 965 375	41 895 375
Resultados transitados		(420 024 986)	(362 556 653)
Resultado líquido do período		(196 181 940)	(191 715 354)
Total do Capital Próprio		**9 758 449**	**87 623 368**
Passivo Corrente			
Financiamento	12	56 219 003	34 053 088
Outros passivos financeiros	13	6 963 166	6 443 221
Outros passivos correntes	14	91 242 659	87 838 072
Outras contas a pagar	15	366 464	531 453
TOTAL DO PASSIVO		**154 791 293**	**128 865 834**
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E PASSIVO		**164 549 742**	**216 489 202**

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	NOTAS	2021	2020
Vendas de Bens e de Serviços	16	**20 692 093,06**	**36 026 965**
Gastos com o pessoal	17	(31 802 353,38)	(34 635 420,00)
Fornecimentos e serviços de terceiros	18	(23 503 136,26)	(22 243 696,00)
Depreciações e Amortizações	5 e 6	(60 095 998,92)	(60 093 469,11)
Ajustamentos de contas a receber	7	(134 247 021,00)	(134 247 021,00)
Outros ganhos e perdas operacionais	19	29 991 901,56	22 966 250,64
		(219 656 608,00)	**(228 253 355,47)**
Resultados Operacionais		**(198 964 514,94)**	**(192 226 390,47)**
Outros ganhos	20	2 782 575,43	511 036,740
Resultados Antes de Impostos		**(196 181 939,51)**	**(191715 353,730)**
Impstos sobre o rendimento	21	-	-
Resultados líquidos do período		**(196 181 939,51)**	**(191715 353,730)**

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	2021	2020
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		(196 181 940)	(191 715 354)
Ajustamento ao resultado líquido relativo a:			
Depreciações e amortizações	5 e 6	(60 095 999)	(60 093 469)
Perdas por imparidade		(134 247 021)	(134 247 021)
Reconhecimento proporcional da doação		(15 930 000)	(15 930 000)
Efeito de reexpressão		-	(65 757)
Aumento/decréscimo de clientes e outras contas a receber	7	(5 075 197)	(21 385 298)
Aumento de outros activos financeiros	8	169 921	(739 282)
Aumento/decrécimo de outros activos correntes		(168 870)	-
Aumento/decréscimo de fornecedores e outras contas à pagar		(46 305)	-
Aumento / (Decréscimo) de outros passivos correntes e não correntes	13 a 15	(5 635 860)	(1 674 637)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		**(417 211 269)**	**(425 850 818)**
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Ajustamentos ao resultado relativo a:			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis e tangíveis de investimento	5 e 6	(30 422)	(228 734)
Fluxo líquido usado nas actividades de investimento		**(30 422)**	**(228 734)**
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Ajustamentos ao resultado relativo a:			
Financimentos obtidos	12	22 269 258	34 053 088
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		**22 269 258**	**34 053 088**
Movimento de caixa e equivalentes de caixa		4 346 365	(3 344 902)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		**1 649 522**	**4 994 423**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		**5 995 887**	**1 649 522**

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Capital social	Reservas legais	Resultados transitados	Doações	Resultado líquido do exercício	Utilização	Total do capital próprio
Saldo em 1 Janeiro de 2019 Reexpres	*600 000 000*		*(281 708 821)*	*84 757 561*	*(42 547 108)*	*74 542 439*	*360 501 632*
Aplicação do resultado do exercício	-	-	(42 547 108)	-	42 547 108	-	-
Efeito de reexpressão	-	-	(3 376)	(15 930 000)	-	15 930 000	(15 933 376)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(49 233 777)	-	(49 233 777)
Saldo em 31 Dezembro de 2019 Reexp	*600 000 000*		*(324 259 305)*	*68 827 561*	*(49 233 777)*	*90 472 439*	*295 334 479*
Aplicação do resultado do exercício	-	-	(49 233 777)	-	49 233 777		-
Utilização de doação	-	-	8 040 811	(26 932 187)	-	26 932 187	(18 891 375)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(191 715 354)		(191 715 354)
Saldo em 31 Dezembro de 2020	*600 000 000*		*(365 452 271)*	*41 895 375*	*(191 715 354)*	*117 404 625*	*84 727 750*
Aplicação do resultado do exercício	-	-	(191 715 354)	-	191 715 354		-
Utilização de doação	-	-	-	(15 930 000)	-	15 930 000	(15 930 000)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(196 181 940)		(196 181 940)
Saldo em 31 Dezembro de 2021	*600 000 000*		*(557 167 625)*	*25 965 375*	*(196 181 940)*	*133 334 625*	*(127 384 190)*

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Identificação da Empresa 10
1. Base de preparação 10
2. Principais políticas contabilísticas 10
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos 16
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros 17
5. Activos tangíveis 18
6. Activos intangíveis 19
7. Clientes 20
8. Outros activos financeiros 20
9. Caixa e bancos 21
10. Capital Social 21
11. Doações 21
12. Financiamento 21
13. Outros passivos financeiros 22
14. Outros passivos correntes 22
15. Outras contas a pagar 22
17. Gastos com pessoal 23
18. Fornecimentos e serviços de terceiros 23
19.Resultados operacionais 24
20. Outros ganhos 24
21. Gestão do risco, objectivos e políticas 25
22. Acontecimentos após a data de balanço 27

Identificação da Empresa

A Transmaritima,S.A, é uma Sociedade Anonima, constituída em 15 de Dezembro de 2008 com a sua sede em Maputo.

A Sociedade tem como actividade principal, transporte marítimo, lacustre e fluvial nas modalidades de trafego local, cabotagem nacional e internacional de passageiros, carga e agenciamento. A duração da Sociedade é por tempo indeterminado.

1. Base de preparação

Em cumprimento do Decreto 70/2009 de 22 de Dezembro de 2009, a TRANSMARITIMA adopta, desde 1 de Janeiro de 2014, o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro para pequenas empresas (PGC-PE), uma vez que assume o estatuto, previsto naquele Decreto, de "média empresa".

As presentes demonstrações financeiras individuais, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2021, foram preparadas em conformidade com o PGC-PE e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas Internacionais de Relato Financeiro para pequenas empresas (PGC-PE). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derrogada qualquer disposição do PGC-PE e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas uma vez que trata se do primeiro ano de actividade.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-PE exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da TRANSMARITIMA com referência a 31 de Dezembro de 2021, sendo apresentadas em Meticais, arredondados ao Metical mais próximo.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de Maio de 2022 e serão submetidas a aprovação dos Accionistas em Assembleia Geral no dia 29 de Julho de 2022.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela TRANSMARITIMA nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.
Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram os seguintes:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Rand sul africano	4.02	5.09
Dólar americano	63.83	74.90
Euro	72.31	92.02

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela TRANSMARITIMA no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento é reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização. O aumento será reconhecido nos resultados, até ao ponto em que reverta um decréscimo de revalorização do mesmo activo anteriormente reconhecido nos resultados.

Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução é reconhecida nos resultados. Contudo, a redução será reconhecida directamente no capital próprio como excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a TRANSMARITIMA. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.
No que respeita às despesas gerais com a reparação da frota, estas são imputadas ao exercício no momento em ocorrerem as respectivas reparações.

c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da TRANSMARITIMA no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações.

d) Imparidade de itens não monetários

A TRANSMARITIMA avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a empresa estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a TRANSMARITIMA reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a TRANSMARITIMA estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

e) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido, bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:~

- Activos financeiros ao justo valor através dos resultados - A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados. A Empresa não tem actualmente activos classificados nesta categoria.

- Activos financeiros disponíveis para venda - Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

- Activos financeiros detidos até à maturidade - Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a TRANSMARITIMA SA, a intenção de deter os mesmos até à maturidade. A Empresa não tem actualmente activos classificados nesta categoria.

- Empréstimos e contas a receber - Classificam-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da TRANSMARITIMA, na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A TRANSMARITIMA, S.A., avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de

entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a TRANSMARITIMA, tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento e de ajustamentos de imparidade, assim como quando decorrentes da aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Na ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado:

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro.

A quantia registada do activo é reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda é reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida é revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão é reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo:

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda:

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

f) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial. A Empresa não tem actualmente passivos financeiros classificados nesta categoria.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificam-se nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, em que tais custos são reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento, se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

g) Provisões

A TRANSMARITIMA, S.A., constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.
O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

k) Reconhecimento do rédito

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos, neste caso de pescado e marisco congelado,

l) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A TRANSMARITIMA, S.A., regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

m) Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da TRANSMARITIMA, S.A., exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-PE estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela TRANSMARITIMA SA são analisadas como segue:

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela TRANSMARITIMA com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da TRANSMARITIMA, S.A., sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da empresa durante um período de 10 anos como é descrito no número 5 do artigo 75 da Lei 34/2007 de 31 de Dezembro, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a TRANSMARITIMA, S.A., se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Durante o exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2021, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade de quaisquer exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem reexpressão das quantias comparáveis.

Em 2020 houve necessidade de reexpressar as demonstrações financeiras de Dezembro de 2020, decorrente de erros identificados na rubrica de fornecedores para fazer reflectir parte da dívida não reconhecida pelo fornecimento de serviços e pelo reconhecimento do barco Marenhere que havia sido adquirido em 2014 pelo Ministério dos Transportes e Comunicações e oferecido à Transmarítima, reconhecimento das depreciações não reconhecidas desde 2012 relativas a oficina e o efeito dessas correcções é conforme segue:

Reexpressão de erros de periodos anteriores

Impacto no Balanço	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Equipamento Básico	159 300 000	-	-	-	-	-
Doações	(159 300 000)	15 930 000	15 930 000	15 930 000	15 930 000	15 930 000
Depreciações acumuladas- Equipamento básico	-	(15 930 000)	(15 930 000)	(15 930 000)	(15 930 000)	(15 930 000)
Outros passivos financeiros	-	-	-	(463 371)	(295 198)	-
Depreciações acumuladas - Construções	-	-	-	-	(199 688)	(13 932)
Resultados transitados	-	-	-	-	199 688	-

Impactos em demonstração de resultados	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Depreciação do exercício - Equipamento básico	-	15 930 000	15 930 000	15 930 000	15 930 000	15 930 000
Depreciação do exercício - Construções		-	-	-	-	13 932
Rendimentos de outros activos tangíveis	-	(15 930 000)	(15 930 000)	(15 930 000)	(15 930 000)	(15 930 000)
Outros custos				463 371	295 198	-

As demonstrações financeiras claramente divulgam a reexpressão dos comparativos efectuados de acordo com a NIC 8, e foram correctamente aplicados.

Não se verificaram diferenças significativas das estimativas durante o exercício.

5. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

INFORMAÇÃO EXTRA-CONTABILÍSTICA

	31-Dez-2019 Reexpresso	Aquisições	Transferências	31-Dez-2020	Aquisições	31-Dez-2021
Activo bruto						
Construções	-	-	1 045 936	1 045 936	-	1 045 936
Mobiliário e equipamento Administrativo e social	2 670 749	32 000	-	2 702 749	20 174	2 722 924
Equipamento Básico	830 941 374	-	21 824 625	852 766 000	-	852 766 000
Material de Transporte	1 937 938	-	-	1 937 938	-	1 937 938
Ferramentas e utensílios	605 219	196 734	-	801 953	10 248	812 201
Investimentos em curso	22 870 561	-	(22 870 561)	-	-	-
	859 025 842	**228 734**	**0**	**859 254 576**	**30 422**	**859 284 998**

	31-Dez-2019 Reexpresso	Depreciações do exercício	Abates / Alienações	31-Dez-2020	Depreciações do exercício	31-Dez-2021
Depreciações acumuladas						
Construções	213 620	21 507	-	235 127	20 925	256 052
Mobiliário e equipamento Administrativo e social	2 122 729	194 045	-	2 316 774	194 045	2 510 818
Equipamento Básico	586 767 313	59 791 249	-	646 558 563	59 791 249	706 349 812
Material de Transporte	1 937 938	-	-	1 937 938	-	1 937 938
Ferramentas e utensílios	336 855	87 250	-	424 105	89 780	513 885
	591 378 455	**60 094 052**	**-**	**651 472 507**	**60 095 999**	**711 568 506**
Valor líquido	**267 647 387**			**207 782 069**		**147 716 492**

	31-Dez-2018 Reexpresso	Aquisições	Abates / Alienações	31-Dez-2019 Reexpresso
Activo bruto				
Construções	-	-	-	-
Mobiliário e equipamento Administrativo e social	2 463 648	207 102	-	2 670 749
Equipamento Básico	830 941 374	-	-	830 941 374
Material de Transporte	1 937 938	-	-	1 937 938
Ferramentas e utensílios	495 419	109 800	-	605 219
Investimentos em curso	22 521 211	349 350	-	22 870 561
	858 359 590	**666 252**	**-**	**859 025 842**

	31-Dez-2018 Reexpresso	Depreciações do exercício	Abates / Alienações	31-Dez-2019 Reexpresso
Depreciações acumuladas				
Construções	199 688	13 932		213 620
Mobiliário e equipamento Administrativo e social	1 940 559	182 170		2 122 729
Equipamento Básico	502 308 445	84 458 868		586 767 313
Material de Transporte	1 937 938	-		1 937 938
Ferramentas e utensílios	260 153	76 702		336 855
	506 646 784	**84 731 672**	**-**	**591 378 455**
Valor líquido	***351 712 807***			***267 647 387***

6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

INFORMAÇÃO EXTRA-CONTABILÍSTICA

	31-Dez-2019	Aquisições	Abates / Alienações	31-Dez-2020	31-Dez-2021
Activo bruto					
Despesas de constituição	28 817	-	-	28 817	28 817
	28 817	-	-	**28 817**	**28 817**

	31-Dez-2019	Depreciações do exercício	Abates / Alienações	31-Dez-2020	31-Dez-2020
Depreciações acumuladas					
Despesas de constituição	28 817	-	-	28 817	28 817
	28 817	-	-	**28 817**	**28 817**
Valor líquido	*(0)*			*(0)*	*(0)*

	31-Dez-2018	Aquisições	Abates / Alienações	31-Dez-2019	31-Dez-2019
Activo bruto					
Despesas de constituição	28 817	-		28 817	28 817
	28 817	-	-	**28 817**	**28 817**

	31-Dez-2018	Depreciações do exercício	Abates / Alienações	31-Dez-2019	31-Dez-2019
Depreciações acumuladas					
Despesas de constituição	28 817	-		28 817	28 817
	28 817	-	-	**28 817**	**28 817**
Valor líquido	*(0)*			*(0)*	*(0)*

7. Clientes

A rubrica de clientes é constituída por:

	31-Dez-2020	31-Dez-2020
Saftrade Mozambique, Lda	134,247,021	134,247,021
MDL MINING SERVICES,LDA	3,533,333	-
MCEL - Moçambique Celular	2,160,515	2,160,515
Direcção de Transportes /Trânsito Maputo	384,970	384,970
Direcção Distrital de Educação e Cultura de KaNhaka	343,100	343,100
Direcção da Educação	243,670	243,670
Nércia Zubaida	164,000	164,000
Hospital Geral de Mavalane	113,580	113,580
La Cooperativa, Lda	230,000	113,000
Casa das fraldas	120,000	-
CM Adm. Distrito Kanyaka	120,640	-
Governo da Cidade de Maputo	112,910	112,910
Secretaria da Cidade de Maputo	102,240	102,240
Inahina	100,663	100,103
Comando da PRM	124,200	-
Outros	2,952,874	1,893,410
	145,053,716	**139,978,519**

8. Outros activos financeiros

Os outros activos financeiros incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Adiantamentos aos órgãos sociais	-	60,772.50
Adiantamentos aos trabalhadores	8,310.24	277,329.22
Devedores diversos	1,083,471.50	923,601.50
	1,091,781.74	**1,261,703.22**

A rubrica devedores diversos decompõe se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
MOSENAV - Serviços Navais de Moçambique	481,522.50	459,000.00
Ministério dos Transportes e Comunicações	315,665.00	315,665.00
Maputo Ship Yard	84,299.00	84,299.00
EMME-Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento	192,985.00	46,637.50
Outros	18,000.00	18,000.00
	1,092,471.50	**923,601.50**

9. Caixa e bancos

Caixa e bancos apresentam-se como segue:

		31-Dez-2021	31-Dez-2020
Caixa		1,793,746.28	1,396,828.00
Depósitos à ordem	(a)	4,202,140.92	252,693.65
		5,995,887.20	1,649,521.65

10. Capital Social

O capital integralmente subscrito pelo Estado Moçambicano:

	31-Dez-2021			31-Dez-2020		
	Nº Acções	Valor	% de participação	Nº Acções	Valor	% de participação
Estado Moçambicano	600,000	600,000,000	100%	600,000	600,000,000	100%
	600,000	**600,000,000**	100%	**600,000**	**600,000,000**	100%

11. Doações

As doações respeitam a cedência do Barco Manherere pelo Ministério dos Transportes e Comunicações em 2014 avaliado em 159.300.000 Meticais. Os proveitos são reconhecimento proporcionalmente ao montante das depreciações periódicas.

12. Financiamento

A rubrica de outros financiamento decompõe-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Descoberto bancário	-	-
FTC - Fundo de Desenvolvimento dos Tranportes e comunicações	56 219 003	34 053 088
	56 219 003	**34 053 088**

	Informação não parametrizável	Informação não parametrizá
	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Menos de 1 ano		
FTC - Fundo de Desenvolvimento dos Tranportes e comunicações	56 219 003	34 053 088
Entre 1 e 4 anos		
FTC - Fundo de Desenvolvimento dos Tranportes e comunicações	-	-
Total	**56 219 003**	**34 053 088**

13. Outros passivos financeiros

A rubrica de outros passivos financeiros decompõe-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Remunerações a pagar aos órgãos sociais	-	1,377,160.00
Remunerações a pagar aos trabalhadores	1,647,416.83	62,400.57
Credores diversos	7,237,208.41	5,003,659.94
	8,884,625.24	**6,443,220.51**

A rubrica credores diversos decompõe se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Terminal de cabotagem de Maputo	3,132,195.91	3,132,195.91
Porto de Pesca de Maputo	1,611,836.28	1,611,836.28
SEC, limitada	183,384.50	183,384.50
Outros	2,309,791.72	76,243.25
	7,237,208.41	**5,003,659.94**

As remuneracaoes a pagar aos trabalhadores refere-se ao 13° salario nao pago ate 31 de Dezembro de 2021.

14. Outros passivos correntes

A rubrica de impostos a pagar decompõe se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
IVA	80,328,104.46	77,357,967.44
IRPS	10,779,941.22	10,346,049.24
INSS	135,775.61	134,055.47
	91,243,821.29	**87,838,072.15**

15. Outras contas a pagar

A rubrica de outras contas a pagar decompõe-se como segue:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Acréscimo de gastos		430 852
Comunicações	28 090	46 620
Rendas		25 865
Outros	292 069	28 116
	320 159	**531 453**

16. Vendas

A rubrica de vendas de bens e serviços apresenta-se como segue:

	2021	2020
Prestação de Serviços	23,396,510.76	36,026,965.00
	23,396,510.76	**36,026,965.00**

A receita de vendas de serviços é reconhecida na demonstração de resultados pelos valores correspondentes a serviços prestados e facturados aos clientes, líquidos dos impostos e inclui rendimentos suplementares resultantes de aluguer do equipamento (Indico-I), arrendamento de alguns compartimentos de escritório e quiosques.

17. Gastos com pessoal

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	342,000.00	6,657,631.57
Remunerações dos trabalhadores	28,800,582.97	25,066,382.71
Encargos sobre remunerações	930,822.34	1,046,085.48
Ajudas de custo	767,361.00	956,313.00
Indemnizações	31,739.56	-
Outros gastos com pessoal	929,847.51	909,007.26
	31,802,353.38	**34,635,420.02**

O número médio de trabalhadores para os exercícios de 2021 e 2020 foram de 100 e 106, respectivamente.

18. Fornecimentos e serviços de terceiros

Os fornecimentos e serviços de terceiros apresentam-se como segue:

	2021	2020
Água e electricidade	306,562	417,481
Manutenção e reparação	566,191	1,464,567
Material de manutenção e reparação	847,631	2,973,819
Combustíveis e lubrificantes	13,835,085	12,226,398
Ferramentas e utensílios	1,001,586	1,489,781
Material de escritório	338,690	329,857
Deslocações e estadias	82,700	327,831
Transportes de pessoal	190,458	497,172
Transportes de carga	144,988	84,037
Comunicações	756,810	737,533
Consultoria e auditoria	85,000	106,106
Rendas e alugueres	379,166	280,158
Seguros	4,027,648	197,006
Limpeza, higiene e conforto	99,347	263,921
Trabalhos especializados	363,692	475,400
Bilhetes	191,995	163,030
Outros	285,589	209,598
	23,503,136	**22,243,696**

19.Resultados operacionais

	2021	2020
Subsídio à exploração	15 570 204	10 165 896
Correcções relativas a exercicios anteriores	1 335	-
Doações (reconhecimento proporcional)	15 957 882	15 930 000
Outros rendimentos	899 289	145 610
Total de outros rendimentos e ganhos operacionais	**32 428 711**	**26 241 506**

	2021	2020
Impostos e taxas	122 671	82 670
Multas e penalidades	42 111	167 350
Correcções relativas a exercicios anteriores	1 775 117	-
Taxa de atracagem	96 566	154 556
Outros	400 344	2 870 680
Total de outros gastos e perdas operacionais	**2 436 809**	**3 275 255**
	29 991 902	**22 966 251**

Cerca de 52% do saldo desta rubrica, no valor de 15.570.204MT, corresponde aos subsídios que a Empresa recebeu do IGEPE para o pagamento de 7meses de salários dos trabalhadores no ano de 2021 e dos membros do Conselho de Administração em atraso, e regista-se o valor de 15.930.000,00Mt, reconhecimento de parte proporcional de depreciação do exercício do barco doado em 2014 no montante de 159.300.000 Meticais pelo Ministério dos Transportes e Comunicações e o remanescente distribuído entre devolução do valor de penhorado pelo Tribunal Judicial de KaMpfumo, correcções dos exercícios enteriores e excessos de caixa.

20. Outros ganhos

Os outros ganhos apresentam-se como segue:

	2021	2020
Arrendamento de Armazém, Quiosques, Salas e Espaços	544 195	386 229
Assistência técnica	79 976	124 808
	624 171	**511 037**

21. Gestão do risco, objectivos e políticas

A actividade da TRANSMARITIMA é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da TRANSMARITIMA é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da TRANSMARITIMA, S.A., são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. TRANSMARITIMA, S.A., revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro e taxas de câmbio. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitável.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da TRANSMARITIMA, S.A., face ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente por via dos empréstimos obtidos a taxa variável.

A exposição da TRANSMARITIMA, S.A., a esse risco se relaciona principalmente com obrigações de dívida de longo prazo com taxas de juros flutuantes.

A política da TRANSMARITIMA, S.A., passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco da TRANSMARITIMA, S.A., incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

Máxima exposição ao risco

A exposição máxima ao risco a 31 de Dezembro de 2021 é a seguinte:

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Clientes	143 936 192	139 978 519
Outros activos financeiros	1 091 782	1 261 703
Caixa e Bancos	5 995 887	1 649 522
	151 023 861	**142 889 743**

Por sua vez, a antiguidade de saldos de contas de clientes descreve-se da seguinte forma:

	<30 dias	30-60 dias	30-90 dias	>90 dias
31-Dez-2021	-	-	-	3,019,942.20
31-Dez-2020	-	-	-	139 978 519

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco da TRANSMARITIMA, S.A., não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e exfluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da TRANSMARITIMA, S.A., é manter o equilíbrio entre a os influxos de caixas e exfluxos de activos.

31-Dez-2021

	Até 1 ano	De 1 - 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Financiamentos	56,219,003.45	-	-	**56 219 003**
Outros passivos correntes e não correntes	91,243,821.29	-	-	**91 243 821**

31-Dez-2020

	Até 1 ano	De 1 - 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Financiamentos	34,053,088.00	-	-	**34 053 088**
Outros passivos correntes e não correntes	87,838,072.15	-	-	**87 838 072**

Gestão de Capital

O principal objectivo da gestão do capital da TRANSMARITIMA, S.A., é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os seus accionistas.

A TRANSMARITIMA, S.A., gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a TRANSMARITIMA, S.A., SA pode ajustar o pagamento de dividendos aos Accionistas ou emitir novas acções.

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019.

A TRANSMARITIMA, S.A., analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem. O objectivo da TRANSMARITIMA, S.A., é manter o rácio entre os 30% e 24%.

	31-Dez-2021	31-Dez-2020
Outros passivos financeiros	6 963 166	6 443 221
Outros passivos correntes e não correntes	91 563 981	88 369 525
Menos: Caixa e Bancos	(5 995 887)	(1 649 522)
Posição líquida	**92 531 260**	**93 163 224**
Capital próprio	9 765 287	87 623 368
Capital e divida liquida	**102 296 547**	**180 786 591**
Rácio de alavancagem	90%	52%

22. Acontecimentos após a data de balanço

No período que compreende a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para a emissão, o mundo, e em especial o país, vive, decretado oficialmente pela Organização Mundial da Saúde em 11 de Março último, o estado de pandemia relativo à doença do Coronavírus – COVID 19.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o mundo poderá estar a assistir a uma ameaça global nunca testemunhada desde a 2ª guerra mundial, estando aquela doença a provocar diariamente, de forma exponencial, novos

casos de pessoas infectadas e de morte, não existindo neste momento nenhuma vacina ou medicamento eficaz no combate ao Coronavírus. Esta ameaça é global, transversal e sem fronteiras num mundo económico cada vez mais global e com menos barreiras nos negócios entre os países. No combate à doença o Governo de Moçambique tem apelado a novos comportamentos sociais (hábitos de higiene), quarentena individual voluntária e até obrigatória, tendo encerado algumas de fronteiras, aeroportos, etc. tendo como consequência, à escala mundial o enceramento temporário de empresas, a deslocação livre de pessoas, a quebra de negócios e de todos os principais indicadores macroeconómicos. Os resultados são até ao momento imprevisíveis.

Face a esta realidade, o TRANSMARITIMA, S.A., não pode ficar à margem, tendo acompanhado diariamente a evolução dos acontecimentos seja a nível nacional, regional ou mundial. Neste contexto, o TRANSMARITIMA, S.A., tem desenvolvido as seguintes acções por forma a proteger os seus colaboradores e a mitigar o risco do negócio, com objectivo de continuidade das suas operações futuras:

Proteção dos colaboradores da Empresa:

- Comunicação aos trabalhadores por forma a alterarem o comportamento social fora da empresa;
- Implementação dos procedimentos declarados pelo Governo de Moçambique e pela Organização Mundial da Saúde.

Mitigação do Risco de Negócio:

- O impacto nas operações da empresa prende-se com a disponibilidade de equipamentos e pessoal para manter as operações, pelo que, a Empresa esta a desenvolver as respectivas acções para mitigar os impactos negativos no negócio.

O Técnico de Contas

O Director Geral